

Vila Velha **Espírito Santo - ES**

Histórico¹

O território hoje pertencente ao município era habitado originalmente pelos índios goitacás e tupiniquins. Sua história remonta ao segundo quartel do século XVI, quando Fernandes Coutinho, em 1534, se tornou donatário de uma das capitanias de terra brasileira.

Embarcou na caravela "Glória", com cerca de sessenta pessoas, tendo por companheiros os fidalgos Simão de Castelo Branco e Jorge de Menezes.

Em 23-05-1535, a nau ancorou numa enseada entre o morro Moreno ou João Moreno e a Ponta do Tubarão ou Piraém, no local posteriormente conhecido como Prainha de Vila Velha. Deram à terra a denominação de Espírito Santo, pois era o dia de Pentecostes.

Iniciado o povoamento surgiram as primeiras construções culturais, quatro engenhos de açúcar e um forte em Piratininga, onde hoje se encontra o quartel do 3º Batalhão de Caçadores. Tempos depois, a praça de guerra foi reconstruída, recebendo o nome de São Francisco Xavier.

Há controvérsias em torno das viagens de Fernandes Coutinho à Metrópole. Em 1549, de regresso ao Brasil, encontrou a Capitania em completo desmando; os tupiniquins, aliados aos goitacás haviam entrado em luta contra os povoadores, queimando engenhos e fazendas e matando Jorge Menezes e seu substituto, Simão Castelo Branco.

Em busca de refúgio, alguns colonizadores mudaram-se para a ilha de Duarte Lemos e para as capitanias vizinhas.

Na ilha, a povoação passou a ser chamada de Vila Nova, ao passo que no continente, no correr dos tempos, o núcleo primitivo se tornava conhecido como Vila Velha.

Os goitacás tornaram a atacar. Em 1551, em face das inúmeras dificuldades, o donatário transferiu a sede do governo para a ilha de Vitória, que recebeu o nome de Vila Nova do Espírito Santo, mais tarde de Nossa Senhora da Vitória.

Gentílico: vila-velhense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Vila Velha, em 1750.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Vila Velha pela Lei Estadual n.º 212, de 30-11-1896. Constituído do distrito sede.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de distrito sede.

Pelo Decreto Estadual n.º 1.102, de 27-04-1931, foi extinto o município de Vila Velha, sendo seu território anexado ao município de Vitória, voltando a condição de distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Vila Velha figura no município de Vitória.

Pelo Decreto n.º 5.041, de 11-07-1934, o município foi restabelecido com a denominação de Espírito Santo.

Pelo decreto-lei Estadual n.º 15.177, de 31-12-1943, o município de Espírito Santo, foi extinto, sendo seu território rebaixado a condição de distrito e passou a denominar-se Espírito Santo de Vitória. Sob o mesmo decreto adquiriu os distritos de Argolas e Jucu do extinto município do Espírito Santo.

Por ato das disposições transitórias, promulgadas de 26-07-1947, o município de Espírito Santo é restabelecido.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos:

¹ **Fonte:** Vila Velha (ES). Prefeitura. 2009.

Espírito Santo, Argolas e Jucu.

Pela Lei Estadual n.º 479, de 31-01-1959, o município de Espírito Santo passou denominar-se Vila Velha.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Vila Velha (ex-Espírito Santo), Argolas e Jucu.

Pela Lei Estadual n.º 1.935, de 08-01-1964, foram criados os distritos de Ibes e São Torquato e anexado ao município de Vila Velha.

Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 5 distritos: Vila Velha, Argolas, Ibes, Jucu e São Torquato.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.